

Em artigo exclusivo, Omar Abujamra Junior, presidente da Unimed do Brasil, aborda os desafios de sustentabilidade e assistência dos planos de saúde

A saúde suplementar brasileira chegou a um ponto de inflexão. A afirmação do diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Wadih Damous, em abril deste ano, durante o 17º Seminário Unidas, em Brasília, traduz com precisão o momento vivido pelo setor. Concorro com o diagnóstico e entendo que o desafio reside na expansão contínua das obrigações assistenciais em um ambiente de crescente perda de previsibilidade econômica e regulatória — condição indispensável para a sustentabilidade de qualquer sistema baseado na gestão de riscos. Assim como em qualquer atividade securitária, de automóveis a viagens, a saúde suplementar depende da capacidade de estimar, com razoável segurança, a frequência e o custo de eventos futuros para precificar contratos, constituir reservas e garantir o cumprimento dos compromissos assistenciais.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 11.08.2026